Capítulo LIV — Romualdo cura um homem enlouquecido com um beijo

Certo homem padecia de uma enfermidade mental tão grave que perdera o uso da razão e toda capacidade de comportar-se e falar de modo inteligível.

Romualdo nada fez além de lhe dar um beijo.

Imediatamente o homem recuperou a antiga sanidade. Ao reconciliar-se com aquele espírito perturbado, Romualdo restituiu-lhe também a paz interior.

Depois de curado, o homem costumava contar:

“Quando me foi concedido tocar os lábios sagrados do bem-aventurado homem, senti imediatamente como se um poderoso sopro de vento saísse de sua boca. Passou por todo o meu rosto e por minha própria cabeça e expulsou de uma vez todo o calor ardente de meu cérebro em ebulição.”

Revision #2
Created 21 September 2026 00:41:53 by Admin
Updated 27 September 2026 14:51:09 by Admin